

EUCARISTIAS *De 29 de Setembro a 5 de Outubro 2008*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Jelcemina Silveira
	19h00	Manadas	Maria da Conceição Sousa (7º dia)
Terça	18h00	Ribeira Seca	António Casimiro
Quarta	18h00	Biscoitos	
Quinta	18h00	Calheta	
Sexta	18h00	Calheta	
Sábado	19h00	Rib.^a da Areia - Er.^a S.to António - Rib.^a do Nabo	
	20h00	Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas - Santo António	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos - Beira	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca - Urzelina	

**FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
RIBEIRA SECA**

Tríduo dias 1, 2 e 3 de Outubro com a recitação do terço às 19h30 e Eucaristia às 20h.

Terço Vivo dia 4 de Outubro às 20h30 na Igreja da Ribeira Seca.

Festa no dia 5 de Outubro com Missa de festa às 12 horas e procissão às 18 horas.

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Jamais desespere, mesmo perante as mais sombrias aflições da tua vida, pois das nuvens mais negras cai água límpida e fecunda.

(Provérbio chinês)

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Nuno Maiato Telef. 295416005 Telm. 919577295 e-mail pe.maiato@xtofm.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO VII SERIE II Nº 347 28.09.2008

CATEQUESE

Vamos iniciar a catequese em breve e é necessário que todos nos empenhemos para que ela seja um momento alegre e que marque positivamente a vida dos mais novos. Falo assim porque normalmente ligamos a catequese mais à infância e adolescência, mas a catequese é um processo que não acaba, tem de acompanhar a vida toda. Aquilo a que habitualmente chamamos catequese é apenas a iniciação cristã que supõe uma caminhada permanente na vida.



“Não nascemos cristãos nem nos fazemos cristãos de um momento para o outro. Tornamo-nos cristãos de forma gradual e progressiva. A vida cristã é um percurso que progride para a vida plena, vivida com qualidade, com gosto e com sentido. É como uma semente lançada à terra que germina, cresce, amadurece e dá fruto”.

A catequese requer um carinho especial por parte de toda a comunidade cristã. Esta é formada por todos: os pais, que são os primeiros e principais responsáveis pela educação da fé dos seus filhos, mas também os catequistas e todos os membros da comunidade cristã.

Tenho reparado que alguns julgam que a catequese é assim como quem participa nuns encontros que têm este nome e chegado o fim do ano se recebe o respectivo diploma de passagem de ano e, por isso, se tem direito a férias e aos benefícios daqueles que percorrem o itinerário das aulas. A catequese se não conduz à vivência dos sacramentos e se não nos liga aos irmãos ou seja, se não conduz à comunidade, não está a cumprir a sua missão. Por isso, não basta aprender o catecismo na catequese mas esta tem de nos conduzir à vida de discípulos de Cristo. Tem de nos fazer chegar a cristãos comprometidos com Cristo e com os irmãos.

É necessário que a comunidade dos Cristãos viva de tal modo a Boa Nova de Jesus Cristo que leve à alegria de ser cristão na vivência dos sacramentos e de uma vida que mostre que de facto gostamos daquilo que somos, da nossa fé e daquilo a que ela nos compromete. A catequese depende muito do testemunho cristão da comunidade, dos pais, demais familiares e de todos os que dizem acreditar em Jesus Cristo.

Costumo dizer que os pais devem querer e dar aos filhos o que de melhor têm e sabem. Se os pais não transmitirem a alegria de ser cristão aos seus filhos, podemos andar toda a vida a dizer “coisas” que não chegamos a lado nenhum. Pode acontecer que alguns, mas poucos, cheguem a um compromisso mais sério mas não teremos comunidades vivas e autênticas.

Na educação cristã é decisiva a forma como se vive a fé nas várias vertentes da comunidade: como se vive a fé na família, na comunidade ou Igreja e na própria catequese. Desta depende a alegria da descoberta da fé, da sua vivência e da pertença à comunidade que dá testemunho e anima toda a vida.

A catequese não pode ser vista como uma obrigação para os mais novos e um alívio para quem já fez o crisma como se este fosse o passaporte ou o diploma definitivo da dispensa do comprometimento com Cristo e, por conseguinte, com a Igreja. E todos sabemos que é esta a ideia que está a passar.

A catequese tem de ser uma descoberta alegre de Jesus Cristo, que nos compromete a viver como Ele viveu. A catequese depende de todos: dos pais, dos filhos, dos avós, do padre e de toda a comunidade. Vamos dar as mãos por uma catequese que conduza a Jesus Cristo.

XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

TEMA

A liturgia do 26º Domingo do Tempo Comum deixa claro que Deus chama todos os homens e mulheres a empenhar-se na construção desse mundo novo de justiça e de paz que Deus sonhou e que quer propor a todos os homens. Diante da proposta de Deus, nós podemos assumir duas atitudes: ou dizer “sim” a Deus e colaborar com Ele, ou escolher caminhos de egoísmo, de comodismo, de isolamento e demitirmo-nos do compromisso que Deus nos pede. A Palavra de Deus exorta-nos a um compromisso sério e coerente com Deus – um compromisso que signifique um empenho real e exigente na construção de um mundo novo, de justiça, de fraternidade, de paz.

Na **primeira leitura**, o profeta Ezequiel convida os israelitas exilados na Babilônia a comprometerem-se de forma séria e consequente com Deus, sem rodeios, sem evasivas, sem subterfúgios. Cada crente deve tomar consciência das consequências do seu compromisso com Deus e viver, com coerência, as implicações práticas da sua adesão a Jahwéh e à Aliança. O **Evangelho** diz como se concretiza o compromisso do crente com Deus... O “sim” que Deus nos pede não é uma declaração teórica de boas intenções, sem implicações práticas; mas é um compromisso firme, coerente, sério e exigente com o Reino, com os seus valores, com o seguimento de Jesus Cristo. O verdadeiro crente não é aquele que “dá boa impressão”, que finge respeitar as regras e que tem um comportamento irrepreensível do ponto de vista das convenções sociais; mas é aquele que cumpre na realidade da vida a vontade de Deus.

A **segunda leitura** apresenta aos cristãos de Filipos (e aos cristãos de todos os tempos e lugares) o exemplo de Cristo: apesar de ser Filho de Deus, Cristo não afirmou com arrogância e orgulho a sua condição divina, mas assumiu a realidade da fragilidade humana, fazendo-se servidor dos homens para nos ensinar a suprema lição do amor, do serviço, da entrega total da vida por amor. Os cristãos são chamados por Deus a seguir Jesus e a viver do mesmo jeito, na entrega total ao Pai e aos seus projectos.

(Dehonianos)

PARA MEDITAR

QUEM ME DERA UM MUNDO

Quem me dera um mundo de ternura, um mundo gratuito, sem etiqueta...

Contudo, tenho que viver com a minha etiqueta.

Quem me dera um mundo que ame, um mundo que tenha olhos e um coração maior do que o corpo.

Quem me dera um mundo no qual os pobres transmitam a esperança e a razão de viver aos maiores.

Quem me dera um mundo que se torne sensível a todo o sofrimento humano.

Quem me dera um mundo que não suporte mais a guerra, a fome, a injustiça.

Que faço eu, todos os dias, no meio deste mundo, para que ele se torne melhor?

Só tenho o meu sorriso, o meu coração, os meus olhos, as minhas mãos, as minhas lágrimas...

Creio serem estas as verdadeiras armas!

Quem me dera um mundo...



ORAÇÃO DE VERÓNICA

CONTO (226)

A HISTÓRIA DO SONHO

Uma vez, no lugar mais belo do mundo, vivia uma criança chamada Sonho. Este menino, de olhos fechados, ansiava por crescer e conhecer outros mundos.

Sonho muitas vezes refugiava-se nas nuvens e por lá ficava, brincando todo o dia.

Uma vez, o menino Sonho deu-se conta de que ele não crescia como cresciam os seus amigos.

Além disso, começou a sentir-se muito fraco, sem forças. Pouco a pouco, perdeu a vontade de brincar.

Um dia, foi ter com ele um mensageiro que trazia consigo uma pesada mala. Este disse-lhe:

- Sei que estás muito fraco. Trago nesta mala nada mais nada menos do que alimentos especiais para te fortalecerem e fazerem crescer.

O Sonho perguntou:

- E que queres que eu faça?

- Quero apenas que tomes estes alimentos todos os dias. Ficarei contigo para te ajudar.

O Sonho fazia tudo o que este lhe ordenava e, de facto, começou a sentir-se cada vez melhor. Todos os dias aquele mensageiro o alimentava com alimentos especiais, misteriosos.

Esses alimentos eram variados. Havia muitos caldos de constância, pratos muito nutritivos de força de vontade e trabalho, sobremesas à base de paciência, fantásticos sumos feitos com decisão. E, o mais importante, esse mensageiro tratava o Sonho com muita confiança.

Sonho cresceu muito. Ficou tão diferente que até mudou de nome. Passou a deixar de ser Sonho para se converter em Meta.

O Sonho alimentado com constância, força de vontade, trabalho, paciência, decisão, já era outro.

O Sonho, agora Meta, continuou a brincar não já nas nuvens mas aqui na terra, conhecendo cada vez mais mundos, para sua satisfação e felicidade.

Um certo dia, mudou outra vez de nome. Deixou de ser Meta para se chamar Realidade.

De facto, tinha terminado o tempo do sonho, tinha alcançado grandes metas neste mundo. Agora era realidade todo o seu sonho de qualidade de vida e de felicidade para si e para os outros cidadãos deste mundo a transformar.

AVISOS

REUNIÕES DE CATEQUISTAS:

MANADAS na segunda - feira 29 de Outubro às 20 horas.

RIBEIRA SECA na terça - feira às 20h30.

BISCOITOS na quarta - feira às 18h30.

CALHETA na quinta - feira às 19 horas.

NORTE PEQUENO na sexta - feira às 19 horas.

NORTE GRANDE na sexta - feira às 18 horas.

